



Portfólio de Indicadores Estratégicos

Planejamento Estratégico 2020-2026

Superintendência de Planejamento Institucional – SPI

Setembro, 2021

Versão 3.1

Sumário

Diretoria	4
Elaboração	4
Colaboração	4
Mapa Estratégico	5
Apresentação	6
Desdobramento Estratégico.....	7
Fichas de qualificação dos indicadores e metas estratégicas para o período de 2020 a 2023..	10
OE 1 – Contribuir para o desenvolvimento sustentável da aviação civil.....	11
1.1 Índice de emissão de CO2/RTK*	11
1.2 Subíndice de Infraestrutura Global (GCI) – Posição no Ranking da América Latina – <i>Airport Connectivity</i>	12
1.3 Subíndice de Infraestrutura Global (GCI) – Posição no Ranking da América Latina – <i>Efficiency of Air Transport Services Connectivity</i>	13
1.4 Tamanho da frota brasileira certificada	14
1.5 Quantidade de profissionais certificados	15
OE 2 – Garantir a segurança da aviação civil.....	16
2.1 Confiabilidade da inspeção de segurança	16
2.2 Taxa de fatalidades em acidentes aéreos	16
OE 3 – Promover acesso amplo aos serviços aéreos	18
3.1 Passageiros transportados/população.....	18
3.2 Número de aeroportos atendidos por voos regulares.....	19
3.3 Número de empresas com participação significativa no mercado	20
3.4 Capacidade de infraestrutura aeroportuária nos aeroportos coordenados	21
OE 4 – Desenvolver a cultura de cooperação e a integração do setor	22
4.1 Nível de percepção da cooperação e integração do setor	22
4.2 Índice de conflito entre empresas aéreas e aeroportos.....	23
4.3 Índice de participação na Ação Nacional.....	24
OE 5 – Garantir a regulação efetiva para a aviação civil de forma a permitir a inovação e a competitividade.....	25
5.1 Índice de maturidade da qualidade regulatória	25
5.2 Percentual de execução da Agenda Regulatória.....	28
5.3 Tempo médio de processamento de processos administrativos sancionadores	29
5.4 Índice de manutenção dos processos administrativos sancionadores.....	30
O6 – Fortalecer a gestão de riscos no sistema de aviação civil e a cultura de segurança	31

6.1 Percentual de cumprimento das metas do Plano de Supervisão da Segurança Operacional – PSSO.....	31
6.2 Nível de percepção de segurança	32
6.3 Índice de conformidade dos operadores de aeródromo aos regulamentos de <i>security</i> ...	33
OE 7 – Fortalecer a comunicação e o papel da agência.....	34
7.1 Índice de percepção do papel e da imagem da ANAC pelas partes interessadas.....	34
7.2 Índice de satisfação de atendimento às manifestações externas	35
OE 8 – Intensificar a atuação internacional para o alinhamento de normas e melhores práticas do setor.....	36
8.1 Effective Implementation - Universal Safety Oversight Audit Programme (USOAP)..	36
8.2 Índice de participação efetiva em fóruns internacionais.....	37
OE 9 – Simplificar e desburocratizar os processos organizacionais com ênfase na melhoria de serviços.....	39
9.1 Índice geral de satisfação com serviços prestados	39
9.2 Índice de satisfação do servidor com os serviços internos	40
9.3 Índice de cumprimento aos prazos da carta de serviços externos	41
9.4 Prazo médio de estoque de pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro das concessionárias de aeroportos.....	42
9.5 Tempo médio de certificação de operadores aéreos regidos pelo RBAC 135.....	43
OE 10 – Aperfeiçoar a governança corporativa com foco na entrega de valor à sociedade	44
10.1 Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG -TCU)	44
10.2 Índice de congestionamento de processos disciplinares sem relatório final	45
10.3 Índice de implementação do gerenciamento de riscos dos processos organizacionais	46
OE 11- Aprimorar a gestão da informação para tomada de decisão	47
11.1 Índice de Governança e Gestão de TI (iGovTI/TCU)	47
11.2 Índice de bases de dados corporativas migradas e integradas.....	48
11.3 Percentual de cumprimento do Plano de Dados Internos	49
OE 12 – Fortalecer a gestão, o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco no desempenho institucional	50
12.1 Índice de efetividade da capacitação	50
12.2 Índice de Clima Organizacional	51
OE 13- Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva	52
13.1 Percentual da execução do orçamento alinhado ao planejado	52
13.2 Percentual de execução do PDTI.....	52
13.3 Índice de variabilidade de investimento destinado à capacitação por servidor.....	54
13.4 Índice de implementação do dimensionamento da força de trabalho.....	55

Diretoria

Juliano Alcântara Noman
Diretor-Presidente

Rafael José Botelho Faria
Diretor Substituto

Ricardo Bisinotto Catanant
Diretor

Rogério Benevides Carvalho
Diretor

Tiago Sousa Pereira
Diretor

Elaboração

Superintendência de Planejamento Institucional – SPI

Colaboração

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

Assessoria de Julgamento de Autos em Segunda Instância (ASJIN)

Assessoria de Segurança Operacional (ASSOP)

Assessoria Internacional e de Meio Ambiente (ASINT)

Corregedoria (CRG)

Ouvidoria (OUV)

Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos (SAS)

Superintendência de Administração e Finanças (SAF)

Superintendência de Aeronavegabilidade (SAR)

Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)

Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária (SIA)

Superintendência de Padrões Operacionais (SPO)

Superintendência de Pessoal da Aviação civil (SPL)

Superintendência de Planejamento Institucional (SPI)

Superintendência de Regulação Econômica de Aeroportos (SRA)

Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)



Mapa Estratégico

MISSÃO

Garantir a segurança e a excelência da aviação civil

VISÃO

Ser referência na promoção da segurança e no desenvolvimento da aviação civil

SOCIEDADE

OE1: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da aviação civil

OE2: Garantir a segurança da aviação civil

OE3: Promover um acesso amplo aos serviços aéreos

REGULADOS

OE4: Desenvolver a cultura de cooperação e a integração no setor

OE5: Garantir a regulação efetiva para a aviação civil, de forma a permitir a inovação e a competitividade do setor

OE6: Fortalecer a gestão de riscos no sistema de aviação civil e a cultura de segurança

PROCESSOS INTERNOS

OE7: Fortalecer a comunicação e o papel da agência

OE8: Intensificar a atuação internacional para o alinhamento às normas e às melhores práticas do setor

OE9: Simplificar e desburocratizar os processos organizacionais com ênfase na melhoria da prestação de serviços

OE10: Aperfeiçoar a governança corporativa com foco na entrega de valor à sociedade

OE11: Aprimorar a gestão da informação para a tomada de decisão

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE12: Fortalecer a gestão, o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco no desempenho institucional

RECURSOS

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva

Apresentação

A Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Cada vez mais, a sociedade tem demandado do poder público uma postura evolutiva na aplicação dos recursos públicos e no direcionamento das ações governamentais visando ao desenvolvimento do país.

Por sua vez, o sistema de governança é o modo como os diversos atores se organizam, interagem e procedem. Compreende também, as instâncias internas e externas de governança, os fluxos de informações, os processos de trabalho e as atividades relacionadas à avaliação, direcionamento e monitoramento.

Além disso, o alcance de uma boa governança depende fundamentalmente da definição e implantação de um sistema ao mesmo tempo simples e robusto, com poderes de decisão balanceados e funções críticas segregadas.

Para tanto, exige-se das organizações públicas o desenvolvimento de três pilares estruturantes: estratégia, liderança e gestão. Nesse contexto, a estratégia se lança com papel de destaque nos esforços contínuos que cada entidade governamental deve assumir perante a sociedade na busca da entrega de resultados tão relevante no modelo de desenvolvimento moderno.

No caso da Agência, os desafios a que se lança surgem diuturnamente. Para tanto, vem aprimorando seu modelo de gestão estratégica que passa pela implementação de planos, programas, projetos e ações estratégicas de fortalecimento de suas atividades com inovação, transparência e visão sistêmica.

Essa visão norteou o processo de construção do Plano Estratégico 2020 – 2026, que busca traduzir, para os próximos anos, um conjunto de objetivos e indicadores que direcionarão a atuação estratégica da Agência, considerando a necessidade de equilíbrio entre as distintas demandas do Estado, dos regulados, da sociedade e de resposta aos desafios futuros.

Desdobramento Estratégico

Conforme apresentado, a estratégia institucional é um dos preceitos para uma boa governança. Para tanto, é preciso desenvolver a capacidade de execução da estratégia estabelecida. Assim, no que concerne aos elementos da estratégia, importante que sejam estabelecidos de maneira harmônica e transversal e que sejam capazes de traduzir as necessidades e desafios de uma organização.

O Plano Estratégico é considerado o instrumento norteador na condução das ações de médio e longo prazo de uma organização. Por meio dele é possível definir objetivos e iniciativas que explicitam seus compromissos em relação ao futuro.

No Plano Estratégico 2020 - 2026, cuja metodologia de construção amparou-se nas diretrizes do método de Balanced Scorecard (BSC), os desafios foram traduzidos em treze objetivos estratégicos, distribuídos em uma arquitetura de cinco perspectivas que buscam abarcar os pilares de atuação institucional, são eles: Sociedade, Regulados, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento e Recursos.

Os objetivos estratégicos definidos para a Agência reforçam a necessidade de uma atuação que contribua para o desenvolvimento da aviação civil, garanta sua segurança e promova a cooperação e a integração no setor, bem como garanta uma regulação efetiva e o fortalecimento da gestão de riscos e da cultura de segurança.

Por conseguinte, aos objetivos construídos foram vinculados indicadores estratégicos, construídos de forma ampla e colaborativa por ocasião do processo de elaboração do novo Plano Estratégico.

De um lado, o indicador é uma variável crítica que precisa ser controlada e mantida dentro de níveis aceitáveis. Por outro lado, são como “uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado”.¹

O cerne de avaliação de um indicador dependerá da análise do contexto pelo qual seja utilizado. Assim, na administração pública, podem ser encontrados indicadores com foco em desempenho institucional, processos, projetos, atividades, programas do Plano Plurianual - PPA, políticas públicas ou até para avaliar desempenhos individuais. No caso da ANAC, foram

¹ Ministério Público do Paraná, site <http://www.planejamento.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2042>, acessado em 27/05/2020 às 14:21

estabelecidos indicadores para todos os objetivos estratégicos de maneira a permitirem um adequado monitoramento dos níveis de alcance da estratégia, bem como possibilitarem a adoção de ações preventivas e corretivas necessárias ao realinhamento das iniciativas institucionais.

Nesse sentido, a função precípua dos indicadores é verificar se as metas estabelecidas estão sendo alcançadas, a partir da escolha de indicadores específicos para a mensuração do desempenho organizacional. Dessa forma, os indicadores constituídos apoiam a tomada de decisões e possibilitam aos dirigentes expressarem suas expectativas e prioridades, bem como realizarem eventuais intervenções de forma célere (UCHOA, 2013).

No que concerne às metas, impende esclarecer que no momento de sua construção, deve-se considerar que carecem ser: específicas, mensuráveis, apropriadas, realistas, desafiadoras, negociáveis; fundamentadas em série histórica e ter prazo definido;

Essas metas representarão a superação de qualidade que a organização deseja em relação à situação atual. Em termos práticos, a questão do desdobramento estratégico segue um fluxo lógico, no modelo “top down”, que considera a amplitude e os desafios que a Agência se impõe no decurso de suas atividades, tendo como pilares os mandatórios legais a qual se insere, o cenário interno e externo, bem como os pressupostos estratégicos constantes no atual Plano Estratégico.

Cumpra-se destacar que o presente conjunto de metas possui o horizonte de 2020 a 2023 e será monitorado pela Diretoria com o apoio da Superintendência de Planejamento Institucional. Dessa feita, por sua dinamicidade, poderão se submeter a revisões para fins de adequação à realidade apresentada.

Ademais, no contexto da gestão estratégica, é possível destacar diferentes funções dos indicadores que precisam ser consideradas na construção do painel de indicadores e metas estratégicas. Desse modo, cabe ressaltar que a perspectiva “Sociedade”, possui indicadores descritivos que tem por função expor uma situação ou mudança e fornecem informações não vinculadas a uma meta concreta, dado que sua abrangência e dependência de fatores externos não estão completamente sob a gestão e o controle da Agência.

Diante disso, cumpre ressaltar que no Plano Estratégico 2020 – 2026 não foram atribuídas metas aos indicadores estratégicos vinculados aos objetivos da perspectiva “Sociedade”, um vez que seus resultados dependem de fatores externos, bem como são influenciados pelo desempenho das demais perspectivas. Porém, esses Objetivos serão monitorados, via indicadores, de maneira similar aos demais, sem prejuízo dos avanços almejados.

Pelo exposto, passa-se à sessão seguinte, na qual serão detalhados os indicadores estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico 2020-2026 ANAC. Cumpre destacar ainda que os indicadores aqui detalhados não se constituem como imutáveis, sendo, portanto, objeto de monitoramento e eventuais adequações decorrentes do processo construtivo de evolução da maturidade organizacional o qual a Agência se insere.

Por fim, esclarece-se que alguns indicadores, não se apresentam dados históricos uma vez que esses foram implementados no presente ciclo.

FICHAS DE QUALIFICAÇÃO DOS INDICADORES E METAS ESTRATÉGICAS PARA O PERÍODO DE 2020 A 2023

Objetivos

Indicadores

Metas



OE 1 – Contribuir para o desenvolvimento sustentável da aviação civil

Indicadores

1.1 Índice de emissão de CO2/RTK*

Finalidade	Medir, por meio de fórmula específica, a eficiência energética do setor da aviação civil.
Fórmula	$IE = \frac{\Sigma E_{CO2}}{\Sigma RTK}$
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Assessoria Internacional e de Meio Ambiente – ASINT
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	ASINT

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

* CO₂ – Dióxido de Carbono / RTK (*Revenue Tonne-Kilometer*)

Revenue Tonne Kilometers (i.e. Tonelada Quilômetro Paga). Refere-se a soma do produto entre os quilogramas carregados pagos. No Brasil adota-se a média de 75 quilos para cada passageiro transportado, já incluída a bagagem de mão. (<https://www.anac.gov.br/assuntos/paginas-tematicas/meio-ambiente/arquivos/PlanodeAo2019ptbr.pdf>)

O plano de ação para redução de emissões é uma iniciativa da Organização de Aviação Civil - OACI, definida na 37ª Assembleia por meio da Resolução A37-19, que tem por objetivo favorecer o cumprimento das metas relativas à mudança climática.

1.2 Subíndice de Infraestrutura Global (GCI) – Posição no Ranking da América Latina – *Airport Connectivity*

Finalidade	Medir, no pilar da infraestrutura, o setor de transporte aéreo no contexto do nível de competitividade da economia, constituído por quatro pilares: instituições, infraestrutura, adoção de ICT, estabilidade macroeconômica, expectativa de vida da população e habilidades.
Fórmula	-
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Planejamento Institucional – SPI
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	Relatório do Fórum Econômico Mundial (FEM/WEF)

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	2º
2019	2º

O indicador versa sobre o desempenho do Brasil no Relatório Global de Competitividade, de autoria do Fórum Econômico Mundial (FEM/WEF), o qual foi lançado inicialmente em 1979. O Relatório trata sobre a competitividade global e objetiva identificar quais fatores determinam o crescimento econômico e o desenvolvimento. Procura apresentar os aspectos causadores das diferenças de desempenho entre os países com similares níveis de renda.

O mapa da competitividade é calculado com base em metodologia que tenta capturar a capacidade de governos de prepararem a economia para transformações que começam a ocorrer rapidamente, com novos modelos de negócios e terão impacto no futuro do crescimento econômico e da produtividade.

Em termos macro, o Relatório divide-se em 12 pilares de competitividade, entre eles o de “Infraestrutura” que ainda se desdobra em “Infraestrutura de transporte”. Esse último abarca “subíndices” que são desdobramentos que compõem o índice de Infraestrutura de Transporte.

1.3 Subíndice de Infraestrutura Global (GCI) – Posição no Ranking da América Latina – *Efficiency of Air Transport Services Connectivity*

Finalidade	Medir, no pilar da infraestrutura, o setor de transporte aéreo no contexto do nível de competitividade da economia, constituído por quatro pilares: instituições, infraestrutura, adoção de ICT, estabilidade macroeconômica, expectativa de vida da população e habilidades.
Fórmula	-
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Planejamento Institucional – SPI
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	Relatório do Fórum Econômico Mundial (FEM/WEF)

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	9º
2019	13º

O indicador versa sobre o desempenho do Brasil no Relatório Global de Competitividade, de autoria do Fórum Econômico Mundial (FEM/WEF), o qual foi lançado inicialmente em 1979. O Relatório trata sobre a competitividade global e objetiva identificar quais fatores determinam o crescimento econômico e o desenvolvimento. Procura apresentar os aspectos causadores das diferenças de desempenho entre os países com similares níveis de renda.

O mapa da competitividade é calculado com base em metodologia que tenta capturar a capacidade de governos de prepararem a economia para transformações que começam a ocorrer rapidamente, com novos modelos de negócios e terão impacto no futuro do crescimento econômico e da produtividade.

Em termos macro, o Relatório divide-se em 12 pilares de competitividade, entre eles o de “Infraestrutura” que ainda se desdobra em “Infraestrutura de transporte”. Esse último abarca “subíndices” que são desdobramentos que compõem o índice de Infraestrutura de Transporte.

1.4 Tamanho da frota brasileira certificada

Finalidade	Medir a quantidade de aeronaves registradas no Brasil
Fórmula	Quantidade de aeronaves registradas no Registro Aeronáutico Brasileiro – RAB sem o CA* baixado
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Semestral
Unidade responsável	Superintendência de Aeronavegabilidade – SAR
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Numérica (quantidade de aeronaves)
Fonte de Coleta	SAR

*CA – Certificado de Aeronavegabilidade.

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	14.867
2017	14.945
2018	14.933
2019	15.220

O Certificado de Aeronavegabilidade é o documento que comprova que uma aeronave está com sua condição de aeronavegabilidade validamente verificada, devendo estar sempre a bordo da aeronave em uso.

Dele constam, ainda, as informações relativas ao operador. Nos termos do art. 114, do Código Brasileiro de Aeronáutica, “Nenhuma aeronave poderá ser autorizada para o voo sem a prévia expedição do correspondente certificado de aeronavegabilidade, que só será válido durante o prazo estipulado e enquanto observadas as condições obrigatórias nele mencionadas (artigos 20 e 68, § 2º)”. (<https://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/aeronaves/rab/servico/emissao-de-certificado-de-aeronavegabilidade>)

1.5 Quantidade de profissionais certificados

Finalidade	Medir a quantidade de profissionais certificados no setor.
Fórmula	Quantidade de profissionais certificados no setor.
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Semestral
Unidade responsável	Superintendência de Pessoal da Aviação civil – SPL
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Numérica (quantidade de profissionais)
Fonte de Coleta	SPO

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	4.917
2017	4.824
2018	4.863
2019	5.578

A certificação tem como objetivo atestar o grau de confiança e o atendimento a requisitos estabelecidos em regulamentos internacionais de aviação. As atividades de certificação da ANAC referem-se às autorizações que atestam a capacidade do ente regulado, infraestrutura, operação ou produto de operar com segurança. O processo de certificação de pessoas realizado pela ANAC tem o objetivo de assegurar a qualidade da formação dos pilotos, mecânicos de manutenção, despachantes operacionais de voo e comissários de voo.

Objetivo Estratégico

OE 2 – Garantir a segurança da aviação civil

Indicadores

2.1 Confiabilidade da inspeção de segurança

Finalidade	Avaliar a percepção do passageiro sobre: o quanto o procedimento realizado na inspeção de segurança mantém seguro o transporte aéreo e o quanto essa inspeção o faz se sentir seguro dentro da sala de embarque
Fórmula	Conforme Relatório de Desempenho Operacional dos Aeroportos do Ministério da Infraestrutura.*
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Trimestral
Unidade responsável	Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária – SIA
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	SAC/MINFRA
Escala	1 = muito ruim; 5 = muito bom

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	4,41
2017	4,45
2018	4,56
2019	4,58

*Desde 2013, a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) do Ministério da Infraestrutura realiza a “Pesquisa de Satisfação do Passageiro e de Desempenho Aeroportuário”, a qual avalia a experiência do passageiro em diversos itens de infraestrutura, atendimento e serviços, bem como monitora o desempenho de diferentes processos aeroportuários como check-in, inspeção de segurança, restituição de bagagens entre outros, nos principais aeroportos do país. A coleta de dados relacionados à satisfação do passageiro consiste na realização de entrevista presencial por meio de questionário padrão, com passageiros nas salas de embarque e desembarque dos aeroportos pesquisados. Ao fim do questionário, o passageiro ainda avalia sua satisfação geral com o aeroporto.

Ressalta-se que até 2019 um dos quesitos avaliados nessa pesquisa era a “Confiabilidade da Inspeção de Segurança”. No entanto, a partir de 2020 a SAC parou de coletar os dados referentes a esse indicador, inviabilizando o seu monitoramento.

2.2 Taxa de fatalidades em acidentes aéreos

Finalidade	Avaliar o número de fatalidades decorrentes diretamente de acidente aéreo por milhão de m ³ de combustível de aviação.
Fórmula	Média Móvel de 5 anos do [(Número de óbitos / m ³ de combustível de aviação) * 1.000.000]
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Annual
Unidade responsável	Assessoria de Segurança Operacional – ASSOP
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Número de óbitos / m ³ de combustível de aviação
Fonte de Coleta	Óbitos: CENIPA*; e Combustível de Aviação (Querosene de Aviação e Gasolina de Aviação): ANP**

* Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – CENIPA;

** Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis – ANP.

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	9,66
2017	8,65
2018	8,34
2019	7,72

Objetivo Estratégico

OE 3 – Promover acesso amplo aos serviços aéreos

Indicadores

3.1 Passageiros transportados/população

Finalidade	Medir o número de passageiros pagantes transportados em voos regulares e não regulares (excluídos transportes via taxi aéreo) em comparação ao número da população brasileira
Fórmula	Número de passageiros transportados pagos/população
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	SAS e IBGE*

*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	0,43
2017	0,43
2018	0,45
2019	0,45

3.2 Número de aeroportos atendidos por voos regulares

Finalidade	Medir o número de aeroportos que recebem voos regulares com intuito de acompanhar a capilaridade do transporte aéreo.
Fórmula	Número de aeroportos que recebem voos regulares
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica (quantidade de aeroportos)
Fonte de Coleta	SAS

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	114
2017	113
2018	145
2019	165

3.3 Número de empresas com participação significativa no mercado

Finalidade	Avaliar a quantidade de empresas de transporte aéreo com participação relevante no mercado (> 1% em movimentação de passageiros).
Fórmula	Somatório de empresas com participação igual ou superior a 1% no mercado doméstico
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica (quantidade de empresas)
Fonte de Coleta	SAS

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	4
2017	4
2018	4
2019	3

3.4 Capacidade de infraestrutura aeroportuária nos aeroportos coordenados

Finalidade	Verificar a necessidade de melhorias e ampliação da infraestrutura aeroportuária para garantir o amplo acesso à sociedade.
Fórmula	% de passageiros embarcados/aeroporto coordenado
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Regulação Econômica de Aeroportos – SRA
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	SRA

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

O indicador foi eleito para contribuir com o processo de gestão da infraestrutura aeroportuária, fornecendo insumos para avaliação de ações visando promover a adequação da estrutura à demanda observada.

OE 4 – Desenvolver a cultura de cooperação e a integração do setor

Indicadores

4.1 Nível de percepção da cooperação e integração do setor

Finalidade	Medir a percepção do regulado em relação às ações realizadas pela ANAC visando a cooperação e integração do setor.
Fórmula	Média de nota na pesquisa
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Semestral
Unidade responsável	Ouvidoria – OUV
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	Pesquisa aplicada

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Elaboração da pesquisa modelo até dezembro de 2020.
2021	Aplicação do pré-teste da pesquisa.
2022	Aplicação da pesquisa em julho/2022, referente ao 1º semestre de 2022 e janeiro/2023.
2023	A estabelecer.

4.2 Índice de conflito entre empresas aéreas e aeroportos

Finalidade	Medir a evolução do nível de conflitos, considerando um aumento na integração do setor.
Fórmula	$(\text{Quantidade de conflitos ano base} / \text{quantidade de conflitos ano anterior}) - 1$
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Trimestral
Unidade responsável	Superintendência de Regulação Econômica de Aeroportos – SRA
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	SRA

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	50%
2018	67%
2019	170%

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	50%
2021	50%
2022	20%
2023	20%

4.3 Índice de participação na Ação Nacional

Finalidade	Medir a quantidade média de participantes em eventos de conscientização da Ação Nacional *.
Fórmula	% variação anual da quantidade de participantes
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Assessoria de Segurança Operacional – ASSOP
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	Portal de Capacitação – ANAC (intranet)

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	522 participantes
2017	1393 participantes
2018	1425 participantes
2019	1478 participantes

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Ampliar em 10% em relação ao ano anterior.
2021	Ampliar em 5% em relação ao ano anterior.
2022	Ampliar em 3% em relação ao ano anterior.
2023	Ampliar em 1% em relação ao ano anterior.

*A Ação Nacional consiste em um projeto de fomento ao profissional da aviação civil. Em seu bojo são promovidas ações e eventos como palestras, ciclos de diálogos, oficinas e seminários em diversas cidades do país relacionados a temas relevantes do contexto do setor aéreo nacional.

Com efeito, o indicador visa acompanhar o nível de atingimento da Ação Nacional, servindo ainda como insumo no processo de alocação e distribuição dos eventos. Nesse sentido, harmoniza as necessidades de capacitação externa e aproximar a Agência dos profissionais do segmento.

Objetivo Estratégico

OE 5 – Garantir a regulação efetiva para a aviação civil de forma a permitir a inovação e a competitividade

Indicadores

5.1 Índice de maturidade da qualidade regulatória

Finalidade	Identificar a maturidade da organização em relação à utilização dos instrumentos de qualidade regulatória: AIR*, ARR**, Participação Social, Gestão do Estoque Regulatório, Agenda Regulatória e Gestão do Processo Normativo.
Fórmula	Nível de maturidade de cada instrumento / Quantidade de critérios
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Planejamento Institucional – SPI
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Númerica
Fonte de Coleta	Entrevistas realizadas junto às áreas internas

*AIR – Análise do Impacto Regulatório;

**ARR – Avaliação de Resultado Regulatório

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	56
2021	68
2022	82
2023	85

O indicador de maturidade de qualidade regulatória mede o grau de adequação da Agência às melhores práticas regulatórias existentes no Brasil e no mundo.

Para isso, foram estabelecidos critérios a partir das principais ferramentas para um

robusto processo normativo: AIR, ARR, Gestão do Processo Normativo, Participação Social e Agenda Regulatória. Assim, para cada um desses critérios, foram estabelecidos níveis de maturidade, os quais serão atingidos em função de requisitos previamente estabelecidos em uma matriz que faz a ponderação entre os critérios, os pesos e seus níveis de maturidade.

Detalhamento

Melhoria Contínua – a partir de 70 pontos

Nesse estágio de maturidade, a Agência já atingiu todos os requisitos do nível “Gerenciado” ou, mesmo não atingindo o nível “Gerenciado” em algum critério, já atende a maioria dos requisitos abaixo referentes ao nível “Melhoria Contínua”:

- Planos de capacitação em AIR e ARR estabelecidos e em prática;
- Consolidação de boas práticas de AIR e de ARR, sendo a Agência capaz de realizar análises Nível 2 (mais complexas);
- AIR Nível 2 e ARR são realizadas, devidamente registradas e publicadas, e há avaliação do órgão sobre qualidade das AIRs quando houver;
- Boas práticas consolidadas de Participação Social de modo que a efetividade dos eventos seja mensurada e suas contribuições e resultados utilizados;
- Processos de gestão do estoque regulatório integrados ao planejamento normativo e aos processos de transparência;
- Processos da Agenda Regulatória integrados ao planejamento e à gestão do órgão;
- Indicadores de processo normativo são monitorados e os resultados são utilizados para a melhoria contínua do processo, integrando o processo normativo à gestão estratégica da instituição.

Gerenciado – de 35 a 69 pontos

Nesse estágio de maturidade, a Agência já atingiu todos os requisitos do nível “Inicial” ou, mesmo não atingindo o nível “Inicial” em algum critério, já atende a maioria dos requisitos abaixo referentes ao nível “Gerenciado” ou, até mesmo, “Melhoria Contínua”, descrito anteriormente:

- Servidores capacitados em nível introdutório, intermediário e avançado em AIR e ARR;
- AIR e ARR institucionalizadas no órgão e são realizadas sistematicamente, com os casos de dispensa também institucionalizados;
- Participação social no processo regulatório é realizada sistematicamente, divulgada em tempo adequado, e seus resultados são publicados;

- Análise qualitativa dos atos normativos publicados pela agência;
- Elaboração, atualização e acompanhamento da Agenda Regulatória institucionalizados;
- Processo normativo padronizado no órgão.

Inicial – menos 35 pontos

Nesse estágio de maturidade, a Agência ainda possui requisitos no nível “Inexistente”, mesmo que já atenda a maioria dos requisitos abaixo referentes ao nível “Inicial” ou, até mesmo, em níveis “Gerenciado” ou “Melhoria Contínua”, descritos anteriormente:

- Pequena quantidade de servidores com capacitação introdutória em AIR e ARR;
- Há um roteiro básico de questões que devem ser analisadas tanto em um processo de AIR como em um de ARR;
- AIR e ARR são realizadas esporadicamente e de forma não padronizada;

5.2 Percentual de execução da Agenda Regulatória

Finalidade	Medir o nível de execução da agenda regulatória - Instrumento de planejamento regulatório que lista os temas normativos prioritários da ANAC pelo período de 2 anos.
Fórmula	(Etapas executadas/etapas planejadas) x100
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Mensal
Unidade responsável	Superintendência de Planejamento Institucional – SPI
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	Atualização da ferramenta <i>sharepoint</i> pelas áreas envolvidas.

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016*	59%
2017	79%
2018	79%
2019	71%*

* Resultado parcial apurado referente ao ano de 2019, uma vez que o indicador é bianual.

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	80%
2021	80%
2022	80%
2023	80%

5.3 Tempo médio de processamento de processos administrativos sancionadores

Finalidade	Medir o tempo médio relacionado à análise e julgamento dos processos administrativos sancionadores em 1ª e 2ª instância.
Fórmula	Σ (Data de julgamento da instância julgadora - data da notificação inequívoca da penalidade imposta) / Total de processos sancionadores julgados na respectiva instância administrativa
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Assessoria de Julgamento de Autos em Segunda Instância – ASJIN
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Dias
Fonte de Coleta	ASJIN

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	130
2021	105
2022	95
2023	60

O presente indicador leva em consideração os processos administrativos sancionadores decorrentes de ações no exercício das atividades de fiscalização sob a competência da ANAC, incluindo-se aquelas executadas sob o amparo dos contratos de concessão aeroportuários vigentes.

5.4 Índice de manutenção dos processos administrativos sancionadores

Finalidade	Medir o total de processos sancionadores mantidos em 1ª e 2ª instância após recursos dos regulados.
Fórmula	$(\text{Total de sanções aplicadas julgadas na instância administrativa} / \text{Total de processos sancionadores exauridos na respectiva instância administrativa}) \times 100$
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Assessoria de Julgamento de Autos em Segunda Instância – ASJIN
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	ASJIN

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	85%
2021	89%
2022	92%
2023	92%

O presente indicador leva em consideração os processos administrativos sancionadores decorrentes de ações do exercício das atividades de fiscalização sob a competência da ANAC, incluindo-se aquelas executadas sob o amparo dos contratos de concessão aeroportuária vigentes.

Objetivo Estratégico

O6 – Fortalecer a gestão de riscos no sistema de aviação civil e a cultura de segurança

Indicadores

6.1 Percentual de cumprimento das metas do Plano de Supervisão da Segurança Operacional – PSSO

Finalidade	Medir o grau de atendimento das metas estabelecidas no PSSO 2020-2022*.
Fórmula	% (quantidade de metas atendidas /quantidade de metas do PSSO 2020-2022)
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Mensal
Unidade responsável	Assessoria de Segurança Operacional – ASSOP
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	Painel de Acompanhamento do PSSO

* Plano de Supervisão da Segurança Operacional – PSSO (2020 – 2022), disponível em: https://www.anac.gov.br/noticias/2019/conheca-o-plano-de-supervisao-da-seguranca-operacional-2019/PSSO_v2.pdf.

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	60%
2021	80%
2022	100%
2023	A estabelecer **

** Em 2022 encerra-se a vigência do PSSO 2020 – 2022. Desse modo, a meta relacionada a 2023 somente será estabelecida naquele exercício.

6.2 Nível de percepção de segurança

Finalidade	Medir a percepção do nível de segurança operacional, da forma como percebido pelo público regulado.
Fórmula	Resultado global da pesquisa consolidado em escala padronizada
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Bianual
Unidade responsável	Assessoria de Segurança Operacional – ASSOP
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérico
Fonte de Coleta	Resultado da pesquisa de percepção de segurança

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Estruturar 1ª pesquisa.
2021	Realizar 1ª pesquisa.
2022	Estruturar 2ª pesquisa.
2023	Aumentar em 5% quando comparado com a pesquisa anterior*

* A partir dos resultados apurados pela pesquisa aplicada em 2021, a meta objetiva obter um nível de percepção 5% maior em relação ao apurado em 2021.

6.3 Índice de conformidade dos operadores de aeródromo aos regulamentos de *security*

Finalidade	Medir a percepção do nível de segurança operacional, da forma como percebido pelo público regulado.
Fórmula	Resultado global da pesquisa consolidado em escala padronizada
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária – SIA
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	Resultado da pesquisa de percepção de segurança

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	86%
2017	89%
2018	87%
2019	90%

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	88%
2021	89%
2022	90%
2023	90%

* Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita (Aviation Security – AVSEC)

OE 7 – Fortalecer a comunicação e o papel da agência

Indicadores

7.1 Índice de percepção do papel e da imagem da ANAC pelas partes interessadas

Finalidade	Avaliar o nível de percepção do papel da Agência perante as partes interessadas
Fórmula	Média ponderada de nota na pesquisa
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Bianual
Unidade responsável	Assessoria de Comunicação Social – ASCOM
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérico
Fonte de Coleta	Pesquisa de imagem contratada e aplicada com sociedade, regulados, formadores de opinião e tomadores de decisão

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Contratação de pesquisa de imagem até maio/2020 para obtenção de resultados outubro/2020.
2021	Proposição de ações de comunicação no PCI 2021 com base nos resultados da pesquisa aplicada em 2020.
2022	Proposição de ações de comunicação no PCI 2022 com base nos resultados da pesquisa aplicada em 2020 e dos resultados obtidos em 2021.
2023	Melhoria da nota geral de percepção sobre a imagem da ANAC na pesquisa de 2020 (valor a definir) e aplicação de nova pesquisa.

7.2 Índice de satisfação de atendimento às manifestações externas

Finalidade	Avaliar a satisfação dos usuários que utilizaram os serviços de atendimento da Agência para encaminhar denúncias, reclamações, elogios, críticas e sugestões.
Fórmula	Média da nota na pesquisa
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Trimestral
Unidade responsável	Ouvidoria – OUV
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérico
Fonte de Coleta	Pesquisa de satisfação do atendimento às manifestações
Escala	1 = muito insatisfeito; 5 = muito satisfeito

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016*	-
2017	2,5
2018	2,9
2019	3,6

* Não há dados para 2016, uma vez que não havia sido implementada a pesquisa.

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	3,6
2021	3,7
2022	3,8
2023	3,8

Objetivo Estratégico

OE 8 – Intensificar a atuação internacional para o alinhamento de normas e melhores práticas do setor

Incadores

8.1 Effective Implementation - Universal Safety Oversight Audit Programme (USOAP)

Finalidade	Medir a aderência do sistema normativo da ANAC em comparação aos SARPS* da OACI, conforme auto-avaliação da ANAC.
Fórmula	% (PQs Satisfatórias / PQs Totais Aplicáveis) **
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Assessoria de Segurança Operacional – ASSOP
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	Painel de Acompanhamento do PSSO

* SARPs (*Standards and Recommended Practices*)

** PQs (*Protocol Questions*) - são a principal ferramenta para avaliar o nível de implementação efetiva do sistema de supervisão da segurança operacional de um Estado.

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	88%
2021	89%
2022	90%
2023	91%

8.2 Índice de participação efetiva em fóruns internacionais

Finalidade	Medir a efetividade da participação dos representantes da Agência em fóruns internacionais.
Fórmula	Acompanhamento sistemático e contínuo da participação nos grupos técnicos da OACI
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Assessoria Internacional e de Meio Ambiente – ASINT
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Numérico
Fonte de Coleta	ASINT

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Construir metodologia de dimensionamento da efetividade da participação.
2021	Testar metodologia em 30% das missões.
2022	Aplicar a metodologia em todas as missões com prioridade A.
2023	Aplicar a metodologia em todas missões internacionais de representação Institucional.

O acompanhamento sistemático e contínuo será feito pela instituição de um grupo técnico interno (GT) na Agência para cada painel da OACI. O GT terá a participação dos representantes da ANAC no respectivo painel, os pontos focais das áreas responsáveis, o Assessor de Transporte Aéreo e representante da ASINT. O GT se reunirá previamente às reuniões do Painel e se reportará aos chefes das UDVDs diretamente envolvidas nos assuntos de competência do Painel. O objetivo é que haja compartilhamento das discussões do Painel para alinhamento prévio do posicionamento dos representantes com as diretrizes da Agência. Periodicamente, as discussões dos painéis serão levadas pela ASINT ao GDT e à Reunião de Gestão, para que haja o envolvimento da alta gestão da Agência na definição da estratégia internacional, garantindo-se, desse modo, maior efetividade da representação institucional da Agência.

A pesquisa qualitativa para medir a efetividade da participação dos representantes da Agência em fóruns internacionais deverá seguir critérios, tais como:

- Nível de participação (ex.: ouvinte, colaborador, líder/palestrante);
- Impacto da participação (apenas acompanhamento, alteração normativa etc.);
- Avaliação de resultado pela própria área (Baixa, Média, Alta); e
- Tipo de evento (Painel, Grupos da Indústria, Workshop).

Objetivo Estratégico

OE 9 – Simplificar e desburocratizar os processos organizacionais com ênfase na melhoria de serviços

Indicadores

9.1 Índice geral de satisfação com serviços prestados

Finalidade	Mensurar o grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados pela Agência no intuito de identificar possibilidades de melhorias em processos internos que resultam na prestação de Serviços.
Fórmula	Média ponderada de nota na pesquisa
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Trimestral
Unidade responsável	Ouvidoria – OUV
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	Pesquisa sobre serviços
Escala	1 = muito insatisfeito; 5 = muito satisfeito

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	3,9
2018	3,9
2019	4

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	4
2021	4
2022	4,1
2023	4,2

9.2 Índice de satisfação do servidor com os serviços internos

Finalidade	Demonstra a satisfação dos servidores em relação aos serviços internos fornecidos da ANAC.
Fórmula	Média ponderada de nota na pesquisa
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Trimestral
Unidade responsável	Ouvidoria – OUV
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	Pesquisa sobre serviços

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Elaboração e aplicação da pesquisa modelo (pré-teste) até dezembro de 2020.
2021	Aplicação da pesquisa e estimativa das Metas.
2022	A estabelecer.
2023	A estabelecer.

9.3 Índice de cumprimento aos prazos da carta de serviços externos

Finalidade	Demonstrar o cumprimento dos prazos estabelecidos para prestação de cada item da carta de serviços externos.
Fórmula	Quantidade de serviços cumpridos dentro do prazo estabelecido na carta de serviços / total de serviços constantes da carta de serviços * 100
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Bimestral
Unidade responsável	Superintendência de Planejamento Institucional – SPI
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	GFT

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Estruturar os mecanismos de governança e suporte ao acompanhamento dos serviços.
2021	70%
2022	80%
2023	90%

9.4 Prazo médio de estoque de pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro das concessionárias de aeroportos

Finalidade	Medir o prazo médio líquido (exclui período em que a Superintendência fica no aguardo de informações de terceiros) que a Superintendência demora para analisar os pedidos de reequilíbrio econômico financeiro das concessionárias
Fórmula	$\frac{((\text{data da decisão} - \text{data de recebimento do pedido de reequilíbrio}) - \text{número de dias em que o processo ficou aguardando informação})}{\text{Período}}$
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Trimestral
Unidade responsável	Superintendência de Planejamento Institucional – SPI
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Dias
Fonte de Coleta	SRA

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	443
2017	232
2018	-*
2019	215

*Não houve registros de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro.

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	200
2021	190
2022	180
2023	160

9.5 Tempo médio de certificação de operadores aéreos regidos pelo RBAC 135

Finalidade	Avaliar o tempo médio de atendimento a uma solicitação de certificação para empresas sob RBAC 135.
Fórmula	Σ (Tempo do processo de certificação) /Processos analisados
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Padrões Operacionais – SPO
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	SPO

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	3%
2018	-27%
2019	27%

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	-10%
2021	-10%
2022	-10%
2023	-10%

OE 10 – Aperfeiçoar a governança corporativa com foco na entrega de valor à sociedade

Indicadores

10.1 Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG -TCU)

Finalidade	Aferir a maturidade em estruturas e processos relacionados à governança institucional
Fórmula	Conforme estabelecido pelo Tribunal de Contas da União - TCU
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Bianual
Unidade responsável	Superintendência de Planejamento Institucional – SPI
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	TCU- iGG

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	0,78
2017	-
2018	0,82
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	0,83
2021	-
2022	0,85
2023	-

O Tribunal de Contas da União vem realizando o levantamento do Índice Integrado de Governança e Gestão Pública -iGG para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança.

Em atendimento ao princípio da transparência, o TCU divulga publicamente as informações contidas neste relatório em seu próprio site.

(<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governanca-no-tcu/levantamento-de-governanca-resultados-do-tcu/>)

10.2 Índice de congestionamento de processos disciplinares sem relatório final

Finalidade	Acompanhar o acréscimo ou o decréscimo da quantidade de processos disciplinares sem relatório final no ano-base em relação ao ano anterior
Fórmula	$(\text{Processos não relatados no ano-base} - \text{Processos não relatados no ano anterior}) / (\text{Processos não relatados no ano anterior}) \times 100$
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Corregedoria – CRG
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	CRG

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	-10%
2021	-10%
2022	-10%
2023	-10%

10.3 Índice de implementação do gerenciamento de riscos dos processos organizacionais

Finalidade	Identificar o nível de implementação da gestão de riscos de processos organizacionais da ANAC.
Fórmula	Quantidade de processos organizacionais com o gerenciamento de risco realizados /Total de processos organizacionais
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Planejamento Institucional – SPI
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	SPI – RiscoPro

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	19%
2021	33%
2022	46%
2023	60%

OE 11- Aprimorar a gestão da informação para tomada de decisão

Indicadores

11.1 Índice de Governança e Gestão de TI (iGovTI/TCU)

Finalidade	Aferir a maturidade em estruturas e processos relacionados à governança de tecnologia da informação.
Fórmula	Conforme estabelecido pelo Tribunal de Contas da União – TCU
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Bianual
Unidade responsável	Superintendência de Tecnologia da Informação – STI
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	TCU – iGG TI

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2012	0,62
2014	0,45
2016	0,62
2018	0,71

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	0,75
2021	0,80
2022	0,85
2023	0,90

O Tribunal de Contas da União vem realizando o levantamento do Índice de Governança e Gestão de TI - iGovTI para conhecer melhor a situação da governança de TI no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança.

Em atendimento ao princípio da transparência, o TCU divulga publicamente as informações contidas neste relatório em seu próprio site.

(<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governanca-no-tcu/levantamento-de-governanca-resultados-do-tcu/>)

11.2 Índice de bases de dados corporativas migradas e integradas

Finalidade	Mede a disponibilização de novas bases integradas à instituição e a transformação de bases departamentais em bases corporativas.
Fórmula	$(\text{quantidade de novas bases integradas disponibilizadas} + \text{quantidade de bases departamentais migradas}) / \text{total planejado de bases}$
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Anual
Unidade responsável	Superintendência de Tecnologia da Informação – STI
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	STI-Sistema GEPNET

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	3
2021	6
2022	9
2023	12

11.3 Percentual de cumprimento do Plano de Dados Internos

Finalidade	Medir o percentual de cumprimento do Plano de Dados Internos.
Fórmula	Quantidade realizado/quantidade total
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Quadrimestral
Unidade responsável	Superintendência de Tecnologia da Informação – STI
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	STI-Sistema GEPNET

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	0
2021	20%
2022	40%
2023	60%

O indicador faz parte da iniciativa setorial denominada **ANAC Integrada**, de gestão da STI, o qual busca promover a otimização dos dados gerados/geridos pelo setor aéreo em poder da ANAC.

OE 12 – Fortalecer a gestão, o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco no desempenho institucional

Indicadores

12.1 Índice de efetividade da capacitação

Finalidade	Medir a aplicabilidade das capacitações realizadas pelos servidores.
Fórmula	Pesquisa qualitativa.
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Semestral
Unidade responsável	Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	SGP- Moodle

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Construir a metodologia da pesquisa qualitativa a ser aplicada.
2021	Aplicar pesquisa qualitativa.
2022	A estabelecer.
2023	A estabelecer.

12.2 Índice de Clima Organizacional

Finalidade	Medir o clima organizacional da ANAC.
Fórmula	Pesquisa qualitativa.
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Bianual
Unidade responsável	Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP
Tipo	Resultado
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	SGP- Relatório de Pesquisa Específico

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Contratação da pesquisa até junho de 2020 para aplicação da pesquisa até outubro de 2020.
2021	A estabelecer.
2022	A estabelecer.
2023	A estabelecer.

OE 13- Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva

Indicadores

13.1 Percentual da execução do orçamento alinhado ao planejado

Finalidade	Medir o percentual da execução orçamentária frente ao planejado.
Fórmula	$(\text{Orçamento Executado} / \text{Orçamento Planejado}) \times 100$
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Trimestral
Unidade responsável	Superintendência de Administração e Finanças – SAF
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	SAF

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	97,2%
2017	97,2%
2018	98,8%
2019	95,2%

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	95%
2021	95%
2022	95%
2023	95%

13.2 Percentual de execução do PDTI

Finalidade	Medir o percentual da execução do PDTI frente ao planejado.
Fórmula	(Projetos concluídos/Projetos Planejados) x100
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Mensal
Unidade responsável	Superintendência de Tecnologia da Informação – STI
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	STI- GEPNET

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	83%
2018	54%
2019	58%

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	80%
2021	80%
2022	80%
2023	80%

PDTI -Plano Diretor de Tecnologia da Informação <https://www.anac.gov.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pdti>

13.3 Índice de variabilidade de investimento destinado à capacitação por servidor

Finalidade	Medir a variabilidade de investimentos destinados à capacitação, por unidade.
Fórmula	Proporção da variação entre o investimento médio entre as UORG e o investimento da UORG mais distante da média. O indicador mostra um valor entre 0 e 1.
Polaridade	Negativa
Periodicidade	Quadrimestral
Unidade responsável	Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Numérica
Fonte de Coleta	SGP

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	0,5
2021	A estabelecer.
2022	A estabelecer.
2023	A estabelecer.

13.4 Índice de implementação do dimensionamento da força de trabalho

Finalidade	Avaliar o grau de implementação do dimensionamento da força de trabalho na ANAC
Fórmula	Percentual de implementação
Polaridade	Positiva
Periodicidade	Semestral
Unidade Responsável	Superintendência de Gestão de Pessoas –SGP
Tipo	Esforço
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de Coleta	SGP

Histórico

Ano	Desempenho Apurado
2016	-
2017	-
2018	-
2019	-

Metas

Ano	Meta Pactuada
2020	Construir a metodologia de dimensionamento da força de trabalho
2021	Realizar o piloto em duas Áreas Organizacionais
2022	25%
2023	50%

